

“Bento XVI estava consciente do interesse que despertava a beatificação de João Paulo II e a expectativa com que a esperavam tantos cristãos”

Juan Luis Lorda, teólogo da Universidade de Navarra, destaca o rigor do processo: “O Papa quis agilizá-lo, mas sem que se alterasse nenhum passo”

05/03/2011

“O Papa Bento XII estava consciente do enorme interesse que despertava a beatificação de João Paulo II e a expectativa com que a aguardavam tantos cristãos. E quis que ocorresse com celeridade, mas sem se saltar nenhum passo”. Foi o que assegurou Juan Luis Lorda, professor da Faculdade de Teologia da Universidade de Navarra, por ocasião da confirmação da beatificação por parte da Santa Sé.

“A beatificação é um processo muito concreto – acrescentou o professor Lorda – porque se trata de julgar com toda a seriedade se determinada pessoa viveu o cristianismo de uma maneira excepcional e poder, assim servir como exemplo. Por isso, a primeira coisa é o processo de virtudes: estudar se se viveram bem.

E isto faz-se recolhendo testemunhos documentados, interrogando testemunhas fiáveis e investigando as dúvidas que surgem e os testemunhos críticos, para averiguar do seu fundamento”.

“Não se trata de que não tenha cometido erros, porque toda a pessoa os comete. Mas que, levado pelo amor de Deus, chegou a viver a vida cristã de uma maneira excepcionalmente boa. Estudam-se também todos os seus escritos, privados e públicos, para ver se são conformes com a doutrina e santidade cristãs”, referiu.

O teólogo da Universidade de Navarra salientou que no processo também “se pede a Deus a confirmação dessa santidade, mediante um milagre entre as pessoas que recorreram à sua intercessão. Isto é igualmente analisado com muito rigor. É

necessário que haja provas médicas claras. E o caso é examinado por uma comissão de peritos médicos e posteriormente de teólogos. Depois é estudado pelos cardeais da Congregação para as Causas dos Santos e, por último, é passado ao Papa, para que, se lhe parecer oportuno, o aprove, como sucedeu neste caso”.

Grande contributo à Igreja católica

Juan Luis Lorda recordou João Paulo II como “homem de fé, de optimismo e bom humor, de entusiasmo, com muita sensibilidade intelectual e artística; com espírito de diálogo; e com uma ideia clara da situação da Igreja e do fundamental para avançar”.

Sublinhou também o seu contributo doutrinal, como demonstra em seu entender “o conjunto de importantes documentos sobre quase todos os pontos fundamentais da doutrina

cristã, entre eles o Catecismo da Igreja Católica ou o Código de Direito Canónico”. Dentre outros temas, também salientou a sua renovação da doutrina social da Igreja, o impulso do ecumenismo e o diálogo com outras religiões e a multiplicação das relações da Santa Sé com outras nações.

Artigos de Juan Luis Lorda relacionados (em espanhol):

A beatificação de João Paulo II
(Diario de Navarra, 15-01-2011) As
chaves intelectuais de João Paulo II
(Nuestro Tiempo, 2003) O Papa que
não estava nas listas (Expansión,
2-04-2005) Balanço geral de um
pontificado

Universidade de Navarra

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/bento-xvi-
estava-consciente-do-interesse-que-
despertava-a-beatificacao-de-joao-
paulo-ii-e-a-expetativa-com-que-a-
esperavam-tantos-cristaos/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/bento-xvi-estava-consciente-do-interesse-que-despertava-a-beatificacao-de-joao-paulo-ii-e-a-expetativa-com-que-a-esperavam-tantos-cristaos/) (26/08/2025)